Aula 18 - Gestão de Mudanças

Disciplina: Gestão de Projetos Tecnológicos

Prof. Me. João Paulo Biazotto



Áreas de Conhecimento Projeto

- Escopo
- Tempo
- Qualidade
- Recursos Humanos
- ...



Ciclo de Vida do Projeto

• Como monitorar e manter registros de todos esses aspectos?





Documento que descreve como o projeto será **executado**, **monitorado**, **controlado** e **encerrado**. Este plano garante que os projetos sejam entregues dentro do prazo, orçamento e com a qualidade esperada.



Redução de riscos, melhor alocação de recursos e maior **previsibilidade** dos resultados.



- . Escopo 🔽
- Tempo 🔽
- Custos 🔽
- Qualidade
- Recursos Humanos
- . Comunicação 🔽
- Riscos
- Mudanças
- Aquisições
- Partes Interessadas



- . Escopo 🗸
- . Tempo 🔽
- Custos
- Qualidade 🗸
- Recursos Humanos
- . Comunicação 🗸
- Riscos
- 🗸 Mudanças 🔄
- Aquisições
- Partes Interessadas



Plano de Gestão de Mudanças

Gestão de mudança é um conjunto estruturado de práticas que ajudam indivíduos, equipes e organizações a fazer a transição de um estado atual para um estado futuro no projeto.



Plano de Gestão de Mudanças

- Componentes:
 - Objetivos da mudança
 - Estratégia de envolvimento
 - Comunicação, treinamento e métricas



Plano de Gerenciamento de Mudança

No PMBOK 7, a mudança é um princípio transversal que afeta várias áreas de desempenho.

Está relacionada à gestão de stakeholders, ambiente organizacional e entrega de valor.



Ciclo de Vida da Mudança

Ciclo iterativo que visa garantir o engajamento e a adaptação à mudança.

- Diagnóstico
- Planejamento
- Implementação
- Monitoramento e reforço



Técnica 1: ADKAR (Prosci)

Conceitos:

- Awareness (consciência)
- Desire (desejo)
- Knowledge (conhecimento)
- Ability (habilidade)
- Reinforcement (reforço)



Técnica 1: ADKAR (Prosci)



O modelo ADKAR. Fonte: Hiatt (2006). Elaboração: CEPED/UFSC (2022).



Exemplo

Uma empresa de médio porte decide substituir o uso de planilhas e e-mails por uma ferramenta moderna de gestão de tarefas (como o **Jira** ou **Trello**). A mudança afeta cerca de colaboradores de áreas distintas (TI, marketing, vendas e suporte).



A – Awareness (Consciência)

- Objetivo: Garantir que todos entendam por que a mudança é necessária.
- Ações:
 - Apresentação para toda a empresa com dados sobre perdas de produtividade com o sistema atual.
 - Relato de falhas causadas por prazos não acompanhados.
- Resultado Esperado: Todos os colaboradores reconhecem que o modelo antigo não é mais eficaz.



D - Desire (Desejo)

- Objetivo: Estimular o desejo individual de participar e apoiar a mudança.
- Ações:
 - Reuniões por setor para escutar sugestões sobre a nova ferramenta.
 - Exibição de benefícios diretos, como notificações automáticas, rastreamento de progresso e visibilidade entre equipes.
- Identificação de "embaixadores da mudança" em cada setor para apoiar a adoção.
- Resultado Esperado: Os colaboradores se sintam motivados e vejam vantagens claras para seu trabalho diário.



K - Knowledge (Conhecimento)

- Objetivo: Capacitar as pessoas sobre como utilizar a nova ferramenta.
- Ações:
 - Criação de tutoriais em vídeo e guias passo a passo.
 - Realização de treinamentos práticos por equipe, com simulações reais de tarefas.
- Resultado Esperado: Os usuários entendem como usar o sistema para suas demandas específicas.



A – Ability (Habilidade)

- Objetivo: Garantir que os colaboradores consigam usar o sistema com confiança.
- Ações:
 - Disponibilização de suporte técnico dedicado nas primeiras semanas.
 - Exercícios supervisionados com casos reais.
 - Feedback individualizado e sessões de reforço para quem apresentar dificuldades.
- Resultado Esperado: A maioria dos usuários se sente confortável para usar a nova ferramenta no dia a dia.



R - Reinforcement (Reforço)

- Objetivo: Evitar regressão e garantir que a mudança seja sustentada.
- Ações:
 - Reconhecimento público de equipes que melhor utilizarem a nova ferramenta.
 - Acompanhamento mensal dos indicadores de uso (ex: % de tarefas registradas e concluídas).
 - Inclusão do uso da ferramenta nos critérios de avaliação de desempenho.
- Resultado Esperado: O uso da ferramenta se torna parte do comportamento organizacional esperado.



R – Reinforcement (Reforço)

- Objetivo: Evitar regressão e garantir que a mudança seja sustentada.
- Ações:
 - Reconhecimento público de equipes que melhor utilizarem a nova ferramenta.
 - Acompanhamento mensal dos indicadores de uso (ex: % de tarefas registradas e concluídas).
 - Inclusão do uso da ferramenta nos critérios de avaliação de desempenho.
- Resultado Esperado: O uso da ferramenta se torna parte do comportamento organizacional esperado.



O PDCA é uma abordagem cíclica de melhoria contínua, usada para implementar mudanças de forma estruturada e sustentável.



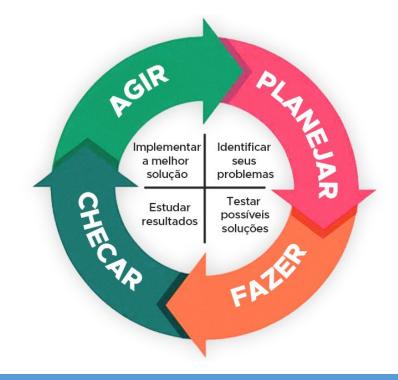
O PDCA é uma abordagem cíclica de melhoria contínua, usada para implementar mudanças de forma estruturada e sustentável.



O PDCA é uma abordagem cíclica de melhoria contínua, usada para implementar mudanças de forma estruturada e sustentável.

- Plan (planejar)
- Do (fazer)
- Check (checar
- Act (agir)







Exemplo

Uma empresa de desenvolvimento de software deseja implementar uma política formal de home office híbrido, permitindo que os colaboradores trabalhem até 3 dias por semana remotamente. O objetivo é melhorar a qualidade de vida, sem comprometer a produtividade ou a colaboração entre equipes.



P – PLAN (Planejar)

 Objetivo: Entender o problema, estabelecer metas e planejar a execução da mudança.

Ações:

- Realização de uma pesquisa interna com os colaboradores sobre preferências de trabalho remoto.
- Análise de indicadores de produtividade e comunicação de equipes nos últimos meses.
- Estabelecimento de critérios: elegibilidade por função, dias permitidos, metas de desempenho, e ferramentas de controle.
- Elaboração do plano-piloto de home office para dois departamentos: Desenvolvimento e Marketing.



D - DO (Executar)

 Objetivo: Colocar em prática o plano definido, em pequena escala ou piloto.

Ações:

- Comunicação oficial da nova política aos setores envolvidos.
- Treinamento dos gestores sobre como conduzir equipes híbridas (metas, reuniões, feedback).
- Implantação de ferramentas colaborativas (Google Workspace, Slack, Jira).
- Início da operação híbrida com 30 colaboradores dos setores-piloto.



C - CHECK (Verificar)

 Objetivo: Medir os resultados e comparar com o que foi planejado.

Ações:

- Aplicação de pesquisas semanais de clima e produtividade.
- Avaliação de dados dos sistemas de controle de tarefas (cumprimento de prazos, retrabalho, bugs).
- Entrevistas com líderes e RH sobre os desafios percebidos.



A – ACT (Agir)

- Objetivo: Corrigir desvios e padronizar a prática bem-sucedida.
- Ações:
 - Ajuste nas diretrizes: reforço de encontros presenciais mensais e rotinas intersetoriais.
 - Ampliação do home office para os setores de Suporte e Administrativo.
 - Criação de um guia de boas práticas de trabalho remoto.
 - Inclusão do modelo híbrido na política oficial da empresa.



DÚVIDAS?

